

SÍNDROME DE BURNOUT (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome de burnout* é o conjunto de sinais e sintomas holossomáticos da conscin, homem ou mulher, em reação ao estresse crônico laboral e ao *deficit* na desassimilação das energias no contato direto e excessivo com as pessoas usuárias dos serviços prestados, com efeitos nocivos para os envolvidos e para a instituição profissional ou de voluntariado na qual atua.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo do idioma Inglês, *burnout*, significa “consumir-se em chamas; fadiga ou cansaço decorrente de estresse ou excesso de trabalho”. A expressão *síndrome de burnout* foi cunhada pelo psicólogo alemão Herbert J. Freudenberger (1926–1999), na década de 1970, para caracterizar a situação de alguns pacientes esgotados pelo trabalho.

Sinonimologia: 1. *Síndrome da imunodeficiência consciencial no ambiente laboral*. 2. *Síndrome da incapacidade de desassim funcional*. 3. *Síndrome do exaurimento holossomático pelo trabalho*.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome de burnout amena*, *síndrome de burnout mediana* e *síndrome de burnout aguda* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. Resiliência produtiva laboral. 2. Potencial de desassim. 3. Homeostase holossomática no trabalho.

Estrangeirismologia: o *rapport* bioenergético; o *workaholism*; o *strong profile*; o *whole pack* conscienciológico; o *Convivarium*; o *Acoplamentarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da vivência energossomática.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Façamos assepsia energética. Há energias intoxicantes. Cuidar exige cuidar-se.*

Coloquiologia. Eis duas expressões do cotidiano condizentes com os efeitos da *síndrome de burnout*: *queimar a vela da vida pelas duas pontas*; o ato de *suar sangue* sem discernimento.

Citaciologia: – *O hábito do trabalho modera qualquer excesso, induz à necessidade de organização, ao gosto pela ordem; da ordem material chega-se à moral: portanto, o trabalho pode ser considerado como um dos melhores auxiliares na educação* (Massimo D’Azeglio, 1798–1866).

Filosofia: o Materialismo; o Capitalismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Energossomatologia; os energopensenes; a energopensenedade; o holopensene do ambiente de trabalho; o padrão pensênico do usuário do serviço prestado; o holopensene pessoal do profissional-cuidador; o abertismo autopensênico; os neopensenes; a neopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; a contaminação pensênica; a força presencial do holopensene hígido.

Fatologia: as exigências das profissões relacionadas ao cuidar; as lacunas na formação profissional; o distanciamento entre a teoria da formação acadêmica e a prática nas condições de trabalho; as especificidades dos usuários dos serviços profissionais prestados; o despreparo para lidar com pessoas necessitadas de cuidados; a falta de fechamento do *circuito afetivo* pela suspensão dos cuidados ao usuário regular do serviço; as atitudes anticosmoéticas inusitadas do profissional qualificado e dedicado ao trabalho; o endurecimento afetivo e a despersonalização como

mecanismo de defesa do ego (MDE); o *workaholism*; a ausência de férias; a falta de Higiene Consciencial; a ausência do *relax*; a competitividade profissional; a queda significativa do autorrendimento profissional; a perda do interesse e entusiasmo na profissão escolhida; o *local of control* externo; a rotina e o tempo de atuação em atividades repetitivas; a desorganização holossomática; a sobrecarga fisiológica pela situação de estresse laboral; o comprometimento do sistema imunológico; o adoecimento repetitivo devido à intoxicação energética; o excesso de atestados médicos por motivos de saúde; o *locus minoris resistentiae*; a negação dos desequilíbrios holossomáticos pela falta de autocrítica e autopercepção; as normas e limites das proxêmicas individuais; a degeneração na qualidade das relações interpessoais; a multiplicidade de empregos para suprir as necessidades financeiras; a resistência a mudanças, programas ou projetos profissionais inovadores; a desinformação sobre a realidade bioenergética; os bagulhos energéticos no contexto laboral; a ectopia consciencial impedindo a realização da proéxis; a tarefite oportuna ao portador da *síndrome de burnout*; a dedicação aos estudos teáticos da Energossomatologia na prevenção à *síndrome de burnout*; a falta de teática na manutenção da homeostase holossomática; o menosprezo à proéxis; o nível de resiliência pessoal no ambiente de trabalho; a autodeterminação sincera e cosmoética de predisposição interassistencial; as pesquisas dedicadas à profilaxia ou remissão da *síndrome de burnout*; as estratégias e autocuidados utilizados para a ampliação do autoconhecimento e desenvolvimento bioenergético dos profissionais envolvidos com os atos de cuidar e educar.

Parafatologia: a dimener; a imaturidade energossomática; a ignorância quanto à realidade bioenergética; a indissociabilidade entre pensamentos, sentimentos e energias; a intoxicação energética dificultando o rendimento profissional; a incompetência para a iscação lúcida interassistencial; os impedimentos ao estado vibracional (EV) profilático; os assédios dos usuários dos serviços prestados; os heterassédios dos profissionais a partir dos autassédios; as contaminações energéticas despercebidas; os bloqueios energéticos corticais; a soltura energossômica; os acoaplamentos áuricos inconscientes; a assimilação simpática das energias; a ausência de desassimilação simpática das energias; os esforços na autexperimentação e desenvolvimento bioenergético; a mobilização básica das energias (MBE); a paraasepsia antecipada do ambiente de atendimento profissional; a limpeza energética sistemática do ambiente entre os atendimentos profissionais; a manutenção de holopersona pessoal sadio; a sinalética energética pessoal; a acuidade e vigilância ininterruptas quanto às energias; a autovivência do estado vibracional profilático; a prática das 40 manobras básicas com as ECs; a catálise da força presencial pelo EV; a atuação dos amparadores extrafísicos de função nas profissões interassistenciais; a conexão do profissional com o próprio amparo extrafísico de função; a *Central Extrafísica de Energias* (CEE); a blindagem energética do ambiente laboral; a zona de conforto do autencapsulamento energético; a instalação das práticas da tenepes; a condição homeostática da desparticidade; a instalação da ofiex pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico expectativa-frustração*; o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*; o *sinergismo vontade inquebrantável-intencionalidade cosmoética*; o *sinergismo ECs do amparador de função-ECs da conscin assistente-ECs da conscin assistida*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado às pesquisas da Energossomatologia; o *princípio da fartura das ECs*; o *princípio da disponibilidade das energias imanescentes para todos*; o *princípio da interassistencialidade a partir das ECs*; o *princípio da inteligência evolutiva* (IE) aplicada às estratégias autoconsciencioterápicas; o *princípio de a evolução ser a qualificação cosmoética das próprias ECs*; o *princípio da afinidade interconsciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao exercício profissional; os *códigos de ética profissional*; o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a teoria e prática da Energossomatologia; as teorias científicas sobre o trabalho humano; a teoria das interprisões grupocármicas; a teoria da vida humana energosso-mática; a teoria da reciclagem consciencial; a teoria da proéxis.

Tecnologia: a importância do domínio da técnica do EV; as técnicas de assim e desas-sim; a técnica da Higiene Consciencial; as técnicas conscienciométricas; as técnicas da reedu-cação consciencial continuada; a autossabotagem perante a técnica de viver evolutivamente; a téc-nica do trinômio automotivação-trabalho-lazer.

Voluntariologia: a desistência do trabalho voluntário devido à síndrome de burnout; o voluntário absenteísta desprezando as oportunidades interassistenciais; a falta de interassisten-cialidade no voluntariado perante os portadores da síndrome de burnout; o voluntário autocon-sciente da realidade bioenergética; os doadores voluntários de ECs sadias; as reciclagens propici-adadas pelo voluntariado conscienciológico; o megavoluntariado energético, multidimensional e interassistencial do tenepessista.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da sinalética energética pessoal; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico do exercício da profissão; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológi-co da Cosmoética.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Para-percepciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Reeducaciologia; o Colégio Invisí-vel da Despertologia.

Efeitologia: os efeitos da síndrome de burnout no ambiente de trabalho; os efeitos noci-vos da ausência de desassimilação das energias alheias; os efeitos nocivos das omissões deficitá-rias; os efeitos nocivos da neofobia perante os avanços tecnológicos e mudanças laborais; os efeitos da tares na prevenção à síndrome de burnout; os efeitos profiláticos do estado vibracional nos contatos interassistenciais; o efeito halo das energias conscienciais homeostáticas.

Neossinapsologia: o embotamento na formação de neossinapses; as sinapses ectópicas formadas a partir do estresse laboral crônico; a tares promotora de neossinapses e paraneossi-napses, obtidas pelo estudo e aplicação de exercícios bioenergéticos.

Ciclologia: o ciclo bioenergético assimilação-desassimilação; o ciclo viver para traba-lhar–trabalhar para viver; o ciclo homeostático trabalho–limite inteligente–férias produtivas.

Enumerologia: a dedicação laboral; a realidade bioenergética laboral; o deficit de des-assins no ambiente laboral; a negação da tensão intrapsíquica laboral; a degeneração da relação interconsciencial laboral; a desistência laboral na ativa; o incompléxis pelos conflitos da vida la-boral.

Binomiologia: o binômio consciência–energia consciencial; o binômio exaurimento energético–exaustão emocional; o binômio desconforto íntimo–dificuldade interconsciencial; o binômio frustração–alienação; o binômio autopercepção–autenfrentamento; o binômio traba-lho–proéxis; o binômio melin–melex.

Interaciologia: a interação autassédio–autodesorganização consciencial; a interação acriticidade–robotização existencial; a interação autanálise–autenfrentamento; a interação auto-lucidez–aceleração evolutiva.

Crescendologia: o crescendo contatos interconscienciais imaturos–intoxicação energé-tica; o crescendo ausência de prevenção–necessidade de reparação; o crescendo egoísmo au-tointoxicante–insensibilidade interconsciencial; o crescendo autodiscernimento–autevolução.

Trinomiologia: o trinômio assim–cansaço–estresse; o trinômio autestigma–heterestigma–ostracismo; o trinômio motivação–trabalho–lazer; o trinômio acolhimento–orientação–enca-minhamento.

Polinomiologia: o polinômio motivação–interação–assim–estresse–estafa–desistência; o polinômio autassistência–higidez holossomática–desempenho profissional–resultados interas-sistenciais.

Antagonismologia: o *antagonismo autexposição / autorrepressão*; o *antagonismo autenticidade / negação do adoecimento*; o *antagonismo cuidado / negligência*.

Paradoxologia: o *paradoxo da desistência profissional pelo excesso de dedicação ao trabalho*; o *paradoxo do aprimoramento bioenergético ser individual e intransferível mas ocorrer na interação com consciências, pré-humanos, vegetais, ambientes e objetos*.

Politicologia: a *energocracia*; a *assistenciocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *parapsicocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço perante a evolução*; a *lei da interassistencialidade bioenergética*; a *lei da reciprocidade de direitos e deveres*; a *Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)*.

Filiologia: a *interassistenciofilia*; a *criticofilia*; a *proexofilia*; a *laborfilia*; a *energofilia*; a *conviviofilia*; a *rexexofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *discernimentofobia*; a *cosmoeticofobia*; a *conscienciofobia*; a *fraternofobia*; a *tanatofobia*; a *recinofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de burnout*; a *síndrome da fadiga crônica (SFC)*; as *síndromes depressivas*; a *síndrome de onipotência*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da robéxis*; a *superção da síndrome da mediocridade* incidindo na *energossomaticidade* pessoal.

Maniologia: a *mania de trabalhar*; a *neutralização da fracassomania* profissional.

Mitologia: o *mito do profissional infalível*; o *mito grego da ave fênix ressurgindo das próprias cinzas*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *laboroteca*; a *energoteca*; a *experimentoteca*; a *proexoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *discernimentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Energossomatologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Parapercepcologia*; a *Parafatologia*; a *Reeducaciologia*; a *Intrafisiologia*; a *Conviviologia*; a *Tenepessologia*; a *Experimentologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin estressada*; a *conscin assistida*; a *conscin lúcida*; a *consréu resso-mada*; a *conscin pesquisadora*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin cansada*; a *conscin profissional doente pela falta de desassim no trabalho*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *amparador de função*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcilogista*; o *pesquisador*; o *projeto consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *professor*; o *enfermeiro*; o *operador de TMK*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *amparadora de função*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepcilogista*; a *pesquisadora*; a *projeto consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *professora*; a *enfermeira*; a *operadora de TMK*.

Hominologia: o *Homo sapiens laborator*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens exhaustus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens energovibrator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome de burnout amena* = a condição de intoxicação energética branda, com irritação constante, exaustão física e emocional no ambiente de trabalho; *síndrome de burnout mediana* = a condição de desgaste energético na manutenção do mecanismo de defesa da “despersonalização” do outro, pelo endurecimento afetivo, indiferença, frieza e cinismo nos atendimentos profissionais; *síndrome de burnout aguda* = a condição de desequilíbrio energético amplo e autassediador, de insatisfação plena, total falta de realização profissional, desistência na ativa e ímpetos, desde abandono do trabalho até suicídio.

Culturologia: a falta da *cultura da Autopesquisologia*; a *cultura patológica das auto-crenças*; a *cultura patológica do autassédio*; a *cultura do autodomínio bioenergético*.

Trabalho. Conforme a *Experimentologia*, há profissões promotoras de contatos inter-conscienciais e inevitáveis interações energéticas no ambiente de trabalho, exigindo do profissional-cuidador esforços bioenergéticos necessários à desassimilação das energias alheias.

Sintomatologia. De acordo com a *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 50 sintomas ou variáveis características da *síndrome de burnout*:

01. **Acriticidade.**
02. **Alterações de memória.**
03. **Astenia, desânimo.**
04. **Ausência de volição.**
05. **Autassédio.**
06. **Baixa de autestima.**
07. **Bloqueios energéticos.**
08. **Cansaço, fadiga constante e progressiva.**
09. **Cefaleias, enxaquecas.**
10. **Comportamento de alto risco.**
11. **Conflituosidade.**
12. **Desconfiança, paranoia.**
13. **Desorganização holossomática.**
14. **Desorganização pensênica.**
15. **Devaneios.**
16. **Dificuldade de autaceitação.**
17. **Dificuldade de raciocínio.**
18. **Disforia, depressão.**
19. **Disfunções sexuais e alterações menstruais nas mulheres.**
20. **Distúrbios do sistema respiratório.**
21. **Distúrbios do sono.**
22. **Dores musculares ou osteomusculares.**
23. **Falta de atenção e de concentração.**
24. **Heterassédio.**
25. **Ideias suicidas.**
26. **Ilogicidade.**
27. **Impaciência.**
28. **Impedimento à instalação do estado vibracional.**
29. **Imunodeficiência.**
30. **Incapacidade de mobilizar as próprias energias.**

31. Incapacidade de relaxar.
32. Intoxicação energética.
33. Irritabilidade e incremento da agressividade.
34. Labilidade emocional.
35. Lentificação do pensamento.
36. Negligência ou excesso de escrúpulos.
37. Perda da iniciativa.
38. Perturbações gastrointestinais.
39. Posturas anticosmoéticas.
40. Rejeição às mudanças.
41. Sentimentos de alienação ao ambiente.
42. Sentimentos de culpa.
43. Sentimentos de fracasso.
44. Sentimentos de insuficiência profissional.
45. Sentimentos de onipotência.
46. Sentimentos de solidão.
47. Tendência ao consumo de substâncias prejudiciais à saúde.
48. Tendência ao isolamento.
49. Transtornos cardiovasculares.
50. Xenopen senidade.

Autodiagnóstico. Do ponto de vista da *Parassemiologia*, eis, na ordem alfabética, 8 perguntas auxiliares na obtenção do autodiagnóstico da *síndrome de burnout*:

1. **Convivialidade.** A profissão escolhida por mim exige contatos interconscienciais? Em caso afirmativo, sinto-me confortável e empático(a) ou apresento desconforto na interação com outras pessoas?
2. **Energossomaticidade.** No local de trabalho, realizo a desassim pelo estado vibracional ou tenho dificuldades em promover a assepsia energética pessoal e do ambiente?
3. **Interassistencialidade.** Vivencio, no contexto laboral, a condição de isca lúcida interassistencial ou permaneço inconsciente à iscagem?
4. **Mentalsomaticidade.** Mantenho o padrão de aplicação dos atributos mentais nas atividades laborais ou identifico alterações deficitárias na própria manifestação mentalsomática?
5. **Psicossomaticidade.** No ambiente de trabalho, consigo atuar com relativo padrão de autoanticonflituosidade ou mantenho contínua labilidade emocional?
6. **Recinibilidade.** Promovo as recins necessárias após a jornada de trabalho ou apresento constantes ímpetos para mudar de local profissional ou de profissão?
7. **Somaticidade.** Mantenho disposição somática e bom estado de saúde ou exibo exaustão física progressiva e tenho adoecido com facilidade?
8. **Tecnicidade.** Aplico a técnica do *trinômio automotivação-trabalho-lazer* ou sinto-me insatisfeito(a) profissionalmente?

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 trafores aplicados à profilaxia da *síndrome de burnout*:

01. **Autenergossomaticidade.**
02. **Autoanticonflituosidade.**
03. **Autocientificidade.**
04. **Autocosmoeticidade.**
05. **Autocriticidade.**
06. **Autodescrencialidade.**
07. **Autodiscernimento.**
08. **Autoneofilia.**
09. **Autorracionalidade.**
10. **Autorresiliência.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome de burnout*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Cansaço:** Consciencioterapia; Neutro.
02. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Conscin antivolicinolínica:** Energossomatologia; Nosográfico.
04. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
05. **Energia consciencial gasta:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Estafa intelectual:** Experimentologia; Nosográfico.
07. **Eustresse:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Limite inteligente:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Paraasepsia Antecipada:** Energossomatologia; Neutro.
10. **Pressão mesológica nociva:** Intrafisiologia; Nosográfico.
11. **Profissional dificultoso:** Conviviologia; Nosográfico.
12. **Reciclogenia:** Autorrecexologia; Homeostático.
13. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer:** Intrafisiologia; Neutro.
14. **Teoria do megafoco profissional:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Workaholism:** Parapatologia; Nosográfico.

A DESASSIM NAS RELAÇÕES INTERCONSCIENCIAIS NO AMBIENTE DE TRABALHO É AÇÃO ESSENCIAL PARA A PREVENÇÃO À SÍNDROME DE BURNOUT, REALIZADA PELA CONSCIN LÚCIDA FOCADA NA INTERASSISTÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é portador(a), em algum nível, da *síndrome de burnout*? Em caso afirmativo, em escala de 1 a 5, o quanto está prejudicando a consecução satisfatória da proéxis pessoal?

Bibliografia Específica:

1. Benevides-Pereira, Ana Maria T.; Org.; **Burnout: Quando o Trabalho ameaça o Bem-estar do Trabalhador**; revisor Agnaldo Alves; 282 p.; 10 caps.; 16 gráfs.; 7 ilus.; 15 tabs.; 438 refs.; 21 x 14 cm; br.; Casa do Psicólogo; São Paulo, SP; 2002; páginas 13 a 91 e 227 a 271.
2. Codo, Wanderley; **Educação: Carinho e Trabalho - Burnout, a Síndrome da Desistência do Educador, que pode Levar à Falência da Educação**; 432 p.; 6 partes; 30 caps.; 187 ilus.; 172 refs.; 23 x 16 cm; br.; Editora Vozes; Petrópolis, RJ; & CNTE; LPT/UnB; Brasília, DF; 1999; páginas 237 a 362.
3. Gil-Monte, Pedro; & Peiró, José Maria; **Desgaste Psíquico en el Trabajo: El Síndrome de Quemarse**; 138 p.; 5 caps.; 16 ilus.; 7 tabs.; 21 x 14 cm; br.; Síntesis; Madri; España; 1997; páginas 13 a 29 e 47 a 95.
4. Maslach, Christina; & Leiter, Michael P.; **Trabalho: Fonte de Prazer ou Desgaste? Guia para Vencer o Estresse na Empresa (The Truth about Burnout: How Organizations cause Personal Stress and what to do about it)**; trad. Mônica Saddy Martins; 240 p.; 7 caps.; 4 ilus.; 26 refs.; 21 x 14 cm; br.; Editora Papirus; Campinas, SP; 1999; páginas 43 a 90 e 205 a 207.
5. Salgues, Leuzene Jeane de Vasconcelos; **Uma Abordagem Conscienciológica na Intervenção e Prevenção do Burnout em Professores: Em Busca do Fenômeno Fênix**; Dissertação; 158 p.; 2 partes; 12 citações; 37 enus.; 17 gráfs.; 4 ilus.; 11 tabs.; 67 refs.; UFRN: Programa de Pós-graduação em Educação; Natal, RN; Julho, 2004; páginas 1 a 158.
6. Vieira, Waldo; **Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 197, 943 e 952.

7. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 799 a 835.

L. V. S.